Informativo Innove

JUL/2013

Fonoaudiologia preventiva na escola

Fga. Fernanda Miguel Torres

Editoria
Naiara Costa
Carina Paula Costelini
contato@institutoinnove.com.br

A Fonoaudiologia é uma ciência que estuda e atua nos distúrbios da comunicação humana. Deve estar presente no ambiente escolar para prevenir e triar alterações que possam comprometer o desenvolvimento comunicativo das crianças e orientar os professores quanto à higiene vocal.

Assim, o trabalho da fonoaudiologia preventiva escolar tem como objetivo:

1) Acompanhar o desenvolvimento infantil por meio de triagens que envolvem os seguintes aspectos: *sistema sensório motor oral e funções estomatognáticas; aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita; cognição; audição.*

2) Promover a saúde comunicativa dos professores, quanto à transmissão da mensagem e higiene vocal;

3) Programa de consciência fonológica; (o que é?/preparação para detecção, discriminação e localização de palavras verbais / não verbais);

4) Campanhas para a retirada dos hábitos deletérios (roer unha, chupar dedo, etc.)

5) Realizar os encaminhamentos necessários para outras áreas profissionais, como: *Psicologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, Odontologia e outras.*

6) Encaminhar a criança com alteração ou atraso no desenvolvimento de linguagem para clínica fonoaudiológica, a fim de que sejam tomadas medidas de avaliação e conduta.

A atuação fonoaudiológica preventiva na escola ocorre por meio de orientação a pais e professores, além da realização de triagens.

Com a aplicação de questionários específicos para pais e professores, o fonoaudiólogo é capaz de obter subsídios tanto para o direcionamento de seu trabalho quanto ao conteúdo a ser abordado em palestras de orientação, além de conhecer melhor a clientela com a qual está trabalhando, o que possibilita um atendimento individualizado mesmo atuando coletivamente.

Assim, o fonoaudiólogo em contato com a escola, dará um suporte a ações que envolvam a promoção da saúde da comunicação, através de:

a) Realização de reunião com a equipe de professores para propor um seguimento de trabalho, aplicação do questionário relativo à saúde vocal do professor, discussão da metodologia empregada pela escola e definição de estratégias de atuação.

b) Agendamento de horários com cada professor, para discutir as

respostas do questionário, fazer orientações específicas e realizar encaminhamentos pertinentes a cada caso.

c) Realização de palestras aos pais e professores, orientando quanto aos distúrbios da comunicação, higiene e uso saudável da voz.

d) Aplicação de questionário aos pais abordando aspectos de saúde geral, hábitos orais, linguagem receptiva e expressiva e audição de seus filhos.

e) Aplicação de questionário aos professores abordando aspectos de saúde geral, comportamento, linguagem oral e escrita e aprendizagem de seus alunos.

f) Seleção de alunos a serem triados a partir dos dados colhidos nos questionários dos pais e professores.

g) Realização das triagens com objetivos mais específicos em alterações no sistema estomatognáticos e nos processo de apropriação na escrita.

h) Devolutiva aos pais e professores, seguidos dos encaminhamentos necessários a cada caso.

j) Participação nas reuniões da equipe de coordenação pedagógica, a fim de acompanhar o desenvolvimento da comunicação escrita dos alunos.

Em Agosto:

Parceiros:

SEST SENAT — Serviço Social do Transporte / Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Instituto TCR — Terapia por contingências de reforçamento

Comporte-se — Psicologia Científica